

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



# RIO CLARO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO - SÃO PAULO

## AGENTE EDUCACIONAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS  
- INFORMÁTICA



# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# RIO CLARO - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO - SÃO PAULO

**AGENTE EDUCACIONAL**

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: OP-110AB-26  
7908403592227

## Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários) .....	7
2. Sinônimos e antônimos .....	10
3. Sentido próprio e figurado das palavras .....	13
4. Pontuação .....	17
5. Ortografia .....	18
6. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem .....	20
7. Concordância verbal e nominal .....	27
8. Regência verbal e nominal .....	29
9. Colocação pronominal .....	30
10. Crase .....	32

## Matemática e Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais .....	39
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum .....	46
3. Razão e proporção .....	47
4. Porcentagem .....	49
5. Regra de três simples e composta .....	50
6. Média aritmética simples e ponderada .....	52
7. Juro simples .....	52
8. Sistema de equações do 1º grau .....	53
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....	54
10. Sistemas de medidas usuais .....	57
11. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras .....	60
12. Resolução de situações-problema .....	71
13. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos .....	74
14. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. sequências .....	85

## Noções de Informática

1. MS-Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos .....	95
2. MS-Word atualizado: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	98
3. MS-Excel atualizado: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	111
4. MS-PowerPoint atualizado: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides .....	126
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos .....	134
6. Internet: navegação na internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas .....	136

## Conhecimentos Específicos Agente Educacional

1. Concepções de educação e escola .....	149
2. Função social da escola ; Políticas, estrutura e organização da escola .....	150
3. Aspectos do desenvolvimento da criança (físico, social, cognitivo e afetivo) .....	160
4. Cuidados físicos com a criança.....	161
5. A relação do Agente de Cuidados Infantis - Criança .....	161
6. Jogos Infantis .....	162
7. Noções de educação inclusiva .....	163
8. Noções de primeiros socorros: fraturas, hemorragias, queimaduras, desmaios, convulsões e ferimentos .....	164
9. Noções de legislação: Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214) .....	183
10. Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação .....	187
11. Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 1º ao 6º e 53 a 69) .....	206
12. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.....	208
13. Parecer CNE/CP 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos .....	212

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### ► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### ► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### ► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

## AMOSTRA

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

**Textos Verbais:**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

**Características dos Textos Verbais:**

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

**Textos Não-Verbais:**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

**Características dos Textos Não-Verbais:**

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

► **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.



# MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

## OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

Os números naturais são utilizados para contar e ordenar elementos. Começando do zero e somando uma unidade sucessivamente, formamos um conjunto infinito:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Em algumas situações, exclui-se o zero do conjunto dos naturais. Esse subconjunto é representado por:

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Esse conjunto é fundamental e está presente em diversas situações do cotidiano, como contar objetos, identificar posições e registrar quantidades.

#### ► Sucessor de um Número Natural

Todo número natural possui um sucessor, ou seja, um número que vem imediatamente depois dele na contagem.

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 19 é 20.
- O sucessor de 1000 é 1001.

#### ► Antecessor de um Número Natural

Todo número natural, exceto o zero, possui um antecessor, ou seja, um número que vem imediatamente antes dele.

- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 10 é 9.
- O antecessor de 56 é 55.

#### ► Operações com Números Naturais

▪ **Adição:** A adição é uma operação fechada no conjunto dos números naturais, ou seja, a soma de dois números naturais é sempre um número natural.

Exemplo:  $3 + 4 = 7$  (e 7 também é natural)

▪ **Subtração:** A subtração não é uma operação fechada em  $\mathbb{N}$ , pois o resultado pode não pertencer ao conjunto dos naturais, especialmente quando o subtraendo é maior que o minuendo.

Exemplos:

$7 - 2 = 5 \rightarrow$  pertence aos naturais

$2 - 7 = -5 \rightarrow$  Não pertence aos naturais, pois -5 não é natural

▪ **Multiplicação:** A multiplicação também é fechada em  $\mathbb{N}$ , ou seja, o produto de dois naturais é sempre um natural.

Exemplo:  $4 \times 3 = 12$

▪ **Divisão:** A divisão nem sempre resulta em um número natural, então não é fechada em  $\mathbb{N}$ .

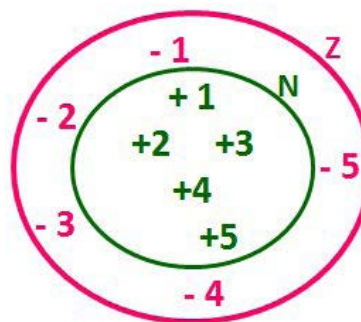
Exemplos:

$6 \div 3 = 2 \rightarrow$  pertence aos naturais

$5 \div 2 = 2,5 \rightarrow$  Não pertence aos naturais, pois 2,5 não é natural

### CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$ ,  $(\mathbb{N} \subset \mathbb{Z})$ ; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra  $\mathbb{Z}$ .



$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$  ( $\mathbb{N}$  está contido em  $\mathbb{Z}$ )

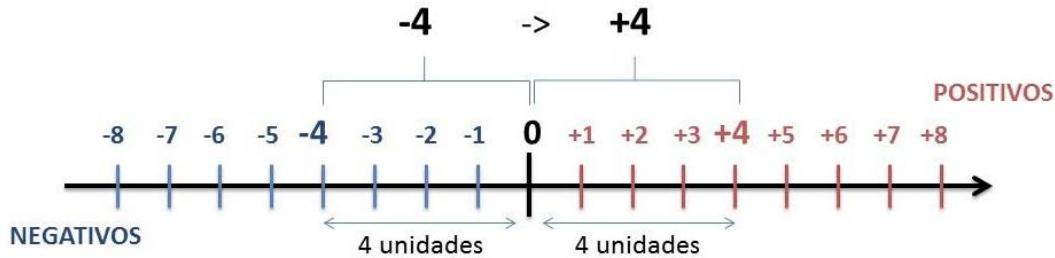
#### ► Subconjuntos

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	$\mathbb{Z}^*$	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	$\mathbb{Z}^+$	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	$\mathbb{Z}^{*+}$	Conjunto dos números inteiros positivos
-	$\mathbb{Z}_-$	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	$\mathbb{Z}^{*-}$	Conjunto dos números inteiros negativos

## AMOSTRA

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por  $| \cdot |$ . O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos:  $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

### ► Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

**ATENÇÃO:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

**ATENÇÃO:** todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo: (VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$  atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/ fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por  $a \times b$ ,  $a \cdot b$  ou ainda  $ab$  sem nenhum sinal entre as letras.

- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.



# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**MS-WINDOWS: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS**

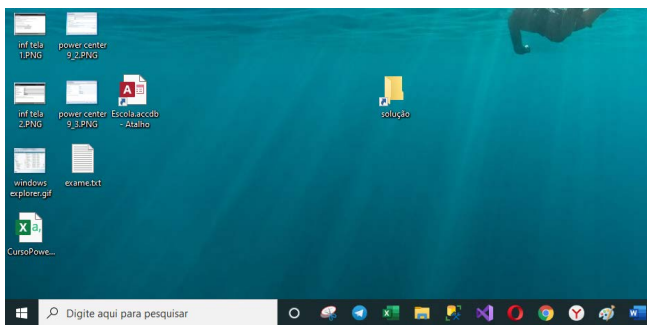
## WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

### Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.

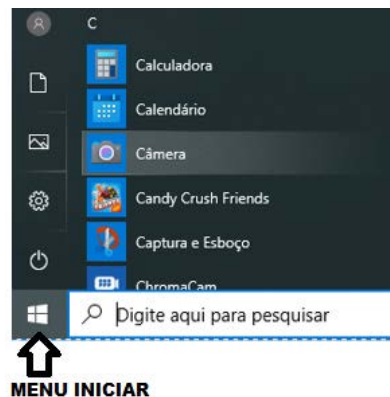


### Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.

- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.

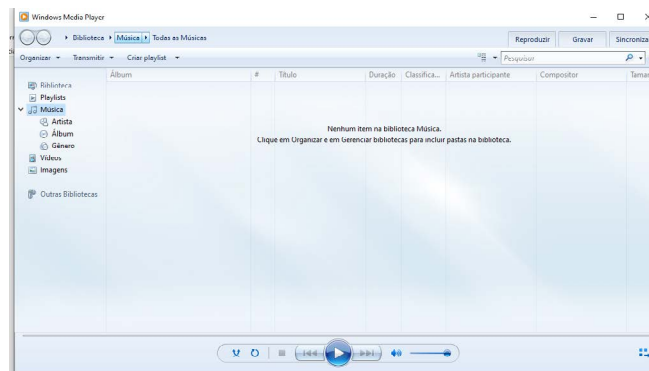


### Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

**Música e Vídeo:** O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.



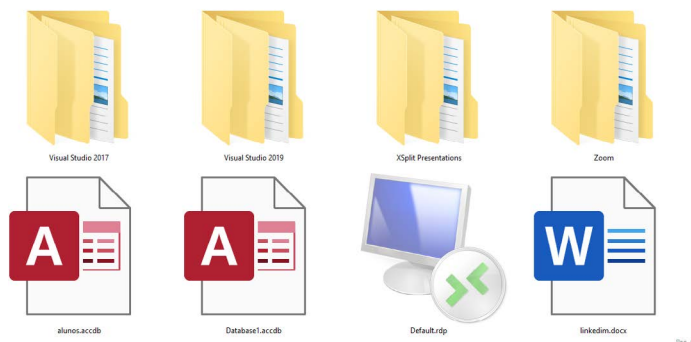
## AMOSTRA

### Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

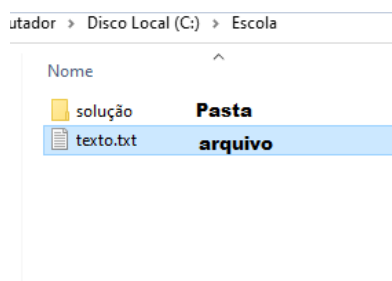


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

### Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vemos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



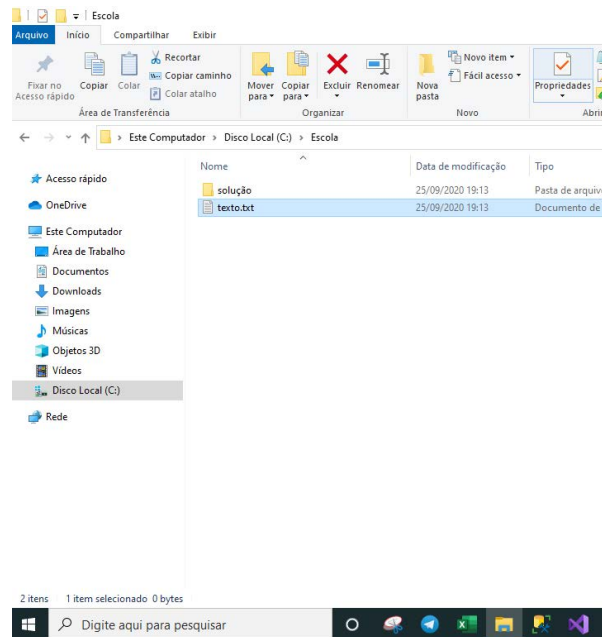
### Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

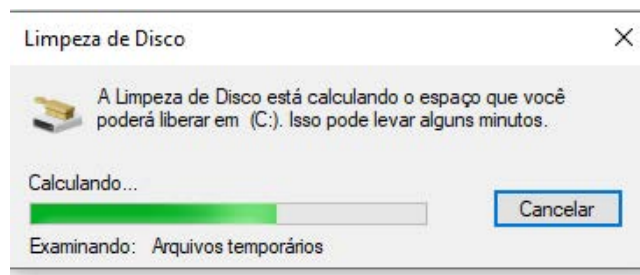
### Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



### Ferramentas do sistema

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Agente Educacional

### CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E ESCOLA

#### CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E DE ESCOLA

A educação, enquanto prática social e cultural, é um processo fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade. Desde os tempos mais remotos, a humanidade busca formas de transmitir conhecimento, valores e habilidades às novas gerações, garantindo a continuidade das culturas e a evolução das civilizações. Nesse contexto, a escola surge como uma das principais instituições responsáveis por essa transmissão, organizando e sistematizando o saber para atender às demandas sociais de cada época. Sua estrutura e objetivos variam conforme os contextos históricos, políticos e econômicos, refletindo diferentes concepções sobre o papel da educação na formação dos sujeitos.

Ao longo dos séculos, a escola passou por inúmeras transformações, acompanhando as mudanças sociais e os avanços no campo da pedagogia. Do modelo tradicional, caracterizado pela centralidade do professor e pela memorização de conteúdos, às abordagens mais modernas e interativas, que valorizam o protagonismo do aluno, a educação tem sido constantemente revisitada e reestruturada. Essa evolução demonstra que não há um único modelo de ensino eficaz para todas as realidades, tornando essencial a análise crítica das diferentes abordagens pedagógicas e sua adequação às necessidades da sociedade contemporânea.

A relação entre as concepções de educação e de escola pode ser compreendida a partir de diferentes perspectivas teóricas, que influenciam diretamente as práticas pedagógicas adotadas no cotidiano escolar. Enquanto algumas correntes enfatizam a função socializadora da escola, outras destacam seu papel emancipador e transformador. Essas diferentes concepções influenciam não apenas a organização curricular e os métodos de ensino, mas também a maneira como os professores e alunos se relacionam no ambiente escolar, impactando diretamente os processos de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, torna-se essencial discutir as tendências pedagógicas que orientam as práticas educacionais e o papel do professor polivalente na atualidade. As tendências pedagógicas ajudam a compreender os diferentes métodos de ensino e aprendizagem, enquanto o professor polivalente, figura comum na educação básica, precisa lidar com os desafios de ensinar múltiplas disciplinas e atender às necessidades de uma diversidade de alunos.

#### ► Tendências Pedagógicas

As tendências pedagógicas refletem diferentes formas de compreender a educação e guiam a organização do ensino, a interação entre professores e alunos e as metodologias aplicadas

na escola. Essas tendências não surgem isoladamente; elas estão inseridas em contextos históricos, sociais e políticos que determinam as concepções sobre o papel da escola e do conhecimento. No Brasil, as principais tendências pedagógicas podem ser divididas em tradicionais, progressistas e críticas, cada uma com fundamentos teóricos próprios e impactos distintos sobre a prática docente.

A pedagogia tradicional, por exemplo, predominou durante muitos séculos e ainda exerce influência sobre diversas práticas educacionais contemporâneas. Ela valoriza a centralidade do professor como detentor do conhecimento e considera a educação um processo de transmissão de saberes já consolidados. Por outro lado, as pedagogias progressistas questionam esse modelo e enfatizam a participação ativa do aluno, propondo metodologias que estimulem o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Além disso, as tendências críticas ampliam essa discussão ao inserir a escola em um contexto mais amplo, analisando suas relações com a sociedade e os processos de desigualdade social. Para essas abordagens, a educação deve ir além da simples transmissão de conteúdos e atuar como ferramenta de transformação social, possibilitando aos alunos uma compreensão crítica da realidade e incentivando sua participação ativa na construção de uma sociedade mais justa.

Cada uma dessas perspectivas apresenta vantagens e desafios, e a escolha de uma abordagem pedagógica depende de diversos fatores, como o perfil dos alunos, os objetivos educacionais e as condições estruturais das escolas. Compreender essas tendências é fundamental para que educadores possam refletir sobre sua prática e buscar estratégias que favoreçam o aprendizado significativo e a formação cidadã dos estudantes.

#### ► Pedagogia Tradicional e suas Características

A pedagogia tradicional, fortemente influenciada pelo positivismo, enfatiza a figura do professor como detentor do conhecimento e do aluno como receptor passivo. Nessa abordagem, o ensino é baseado na memorização e na transmissão de conteúdos pré-definidos, sendo a disciplina e a hierarquia valores centrais. Autores como Durkheim e Comênio são referências nessa perspectiva, defendendo uma educação voltada à formação moral e ao desenvolvimento intelectual do aluno de maneira ordenada e estruturada.

#### ► Pedagogias Progressistas e a Aprendizagem Ativa

Com a ascensão das tendências progressistas, a educação passou a ser vista como um processo ativo, em que o aluno assume um papel protagonista na construção do conhecimento. John Dewey, um dos principais expoentes do pragmatismo educacional, defendia uma escola centrada na experiência e na experimentação, com ênfase na aprendizagem significativa. Paulo Freire, por sua vez, trouxe a concepção de educação libertadora, na qual o ensino é um ato político e deve promover

## AMOSTRA

a conscientização e a transformação social. Freire propôs uma pedagogia dialógica, em que o aprendizado ocorre por meio da problematização da realidade e da construção coletiva do saber.

### ► A Pedagogia Histórico-Crítica e a Transformação Social

As tendências críticas, como a pedagogia histórico-crítica, baseada em autores como Saviani, defendem que a escola deve proporcionar o acesso aos conhecimentos sistematizados, garantindo a apropriação dos saberes historicamente construídos. Essa abordagem enfatiza a necessidade de compreender a educação dentro de um contexto social mais amplo, reconhecendo suas implicações políticas e econômicas. Cada tendência pedagógica influencia a organização curricular, as práticas metodológicas e as concepções sobre o papel do professor e do aluno. A coexistência dessas abordagens nas escolas atuais reflete a complexidade do sistema educacional e a necessidade de adaptar o ensino às diferentes realidades.

### ► A Prática do Professor Polivalente

O professor polivalente desempenha um papel fundamental na educação, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, onde é responsável por ensinar diversas disciplinas e proporcionar uma formação integral aos alunos. Sua atuação exige versatilidade, conhecimento interdisciplinar e habilidades pedagógicas que permitam atender às necessidades cognitivas, emocionais e sociais das crianças.

### ► Desafios na Formação do Professor Polivalente

A formação do professor polivalente tem sido um desafio constante na educação brasileira. Estudos apontam que a polivalência exige um aprofundamento teórico e metodológico que possibilite ao docente transitar entre diferentes áreas do conhecimento sem comprometer a qualidade do ensino. Autores como Pimenta e Anastasiou discutem a importância da formação continuada e da articulação entre teoria e prática para o desenvolvimento profissional do educador.

### ► Tendências Pedagógicas e suas Influências na Prática Polivalente

Outro aspecto relevante é a influência das tendências pedagógicas na prática do professor polivalente. Se a abordagem adotada for tradicional, o ensino tende a ser fragmentado e baseado na repetição de conteúdos. Por outro lado, tendências progressistas e críticas incentivam práticas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas, que valorizam a interdisciplinaridade e a construção coletiva do conhecimento.

### ► A BNCC e suas Implicações para o Professor Polivalente

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) trouxe diretrizes que impactam diretamente a atuação do professor polivalente, enfatizando competências socioemocionais, metodologias ativas e a necessidade de uma abordagem mais integrada do conhecimento.

### ► O Papel do Professor Polivalente na Educação Inclusiva

fortalecimento da formação inicial e continuada é essencial para garantir uma educação de qualidade e alinhada às demandas da sociedade atual.

## FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA ; POLÍTICAS, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

A função social e política da escola é um tema central no campo da educação, influenciando diretamente a formação dos indivíduos e o desenvolvimento da sociedade. Ao longo da história, a escola tem sido vista não apenas como um espaço de transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também como um ambiente onde se constroem valores, atitudes e competências sociais e políticas.

Duas perspectivas teóricas destacam-se na análise da função da escola: a perspectiva crítica e a perspectiva neoliberal. Cada uma oferece uma visão distinta sobre os objetivos da educação, o papel dos professores e alunos, e as metodologias pedagógicas mais adequadas.

A perspectiva crítica da educação, fortemente influenciada por pensadores como Paulo Freire, vê a escola como um espaço de emancipação e transformação social. A educação, nessa visão, deve capacitar os indivíduos a questionar as estruturas sociais existentes e a atuar de maneira crítica e participativa na sociedade, promovendo a justiça social e a igualdade.

Por outro lado, a perspectiva neoliberal enfatiza a função da escola como preparadora dos indivíduos para o mercado de trabalho. Sob essa ótica, a educação deve ser eficiente e competitiva, focando na responsabilidade individual e na formação de competências que atendam às demandas econômicas. A escola, assim, é vista como um mecanismo para promover a produtividade e a competitividade no mercado global.

### ► Perspectiva Crítica

A perspectiva crítica da educação está enraizada nas ideias de educadores e teóricos como Paulo Freire, Henry Giroux e Michael Apple, que defendem uma visão da educação como um processo de emancipação e transformação social. Esta abordagem critica as estruturas tradicionais de poder e busca promover uma educação que vá além da simples transmissão de conhecimentos técnicos, envolvendo os alunos em uma reflexão crítica sobre a sociedade e suas desigualdades.

### Principais Características:

#### Emancipação e Transformação Social:

A educação, sob a perspectiva crítica, é vista como uma ferramenta para a transformação social. A escola deve capacitar os alunos a reconhecerem e questionarem as injustiças sociais, econômicas e políticas, promovendo a busca por uma sociedade mais justa e equitativa.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

